

	<p style="text-align: right;"><i>Modelo CG-04</i></p> <p>Ata resumo Reunião Ordinária</p>
---	---

Ata nº16	ANO LETIVO 2015/2016
-----------------	-----------------------------

----- Aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e dezasseis, pelas dezoito horas e quarenta e cinco minutos, reuniu o Conselho Geral (CG) do Agrupamento de Escolas do Castelo da Maia, na sala S108 da escola sede, presidido pela Presidente do Conselho Geral, Emília Cabral, sendo a reunião secretariada pela conselheira Regina Paula Ferreira, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----**Ponto Um:** Aprovação da ata da reunião de 27 de abril de 2016; -----

-----**Ponto Dois:** Informações; -----

-----**Ponto Três:** Aprovação do mapa de férias do diretor do AECM; -----

-----**Ponto Quatro:** Apresentação e discussão do relatório da Comissão de acompanhamento dos resultados escolares; -----

-----**Ponto Cinco:** Apresentação e discussão do relatório da Comissão de acompanhamento do Plano Anual de Atividades; -----

-----**Ponto Seis:** Aprovação do relatório final do Plano Anual de Atividades; -----

-----**Ponto Sete:** Análise e discussão da proposta de organização do horário letivo na ESCM e EB 2,3; -----

-----**Ponto Oito:** Aprovação da Planificação das Atividades de Enriquecimento Curricular; -----

-----**Ponto Nove:** Apreciação dos critérios de organização dos horários para o ano letivo de 2016/2017. -----

-----Não estiveram presentes, por motivos devidamente justificados, os conselheiros Margarida Santos, Rosário Coelho, Daniel Ricardo, Carlos Neves, Joaquim Teixeira, Pedro Soares, Joaquim Gonçalves, Manuel Azenha, Hélder Lima e Helena Rodrigues. -----

----- Dando cumprimento ao **ponto um** da ordem de trabalhos, foi aprovada a ata da reunião anterior, com nove votos a favor e duas abstenções.-----

----- No **ponto dois**, o Diretor do Agrupamento, professor Marco Marques, prestou as seguintes informações: --

-----As restantes instalações da Escola Secundária já foram disponibilizadas, estando prontas a ser utilizadas em setembro, embora ainda falem alguns equipamentos (nomeadamente cadeiras, projetores e computadores). Colocada a questão da insuficiência de funcionários verificada, o Diretor informou que estava a decorrer o concurso para uma empresa que assegurará a limpeza diária das salas de aula, bem como uma limpeza de manutenção no final de cada período e uma limpeza exterior de vidros por ano, esperando-se que a mesma entre em funções em setembro. Informou ainda que serão redimensionados os funcionários existentes na EB2,3 e na Escola Secundária, de acordo com o número de alunos que frequentarão cada uma das escolas.-----

-----Terão início as obras de remodelação na Escola Básica de Ferreiró, devendo os alunos ocupar as instalações provisórias em setembro.-----

----- No 10.º ano, devido ao número reduzido de inscrições verificado até ao momento, provavelmente não funcionará a turma do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde. Haverá três turmas de Línguas e Humanidades.-----

-----Regista-se uma redução de duas turmas no ensino pré-escolar, uma na EB do Castelo da Maia e outra na EB de Mandim. O 1.º ano de escolaridade mantém o mesmo número de turmas do ano letivo anterior (oito), tendo todos os alunos condicionais obtido vaga nas escolas do Agrupamento.-----

----- A presidente deste Conselho, no seguimento da reunião anterior, apelou à ajuda da Câmara Municipal na colocação dos alunos de CEI com Plano Individual de Transição em experiências laborais em contexto de trabalho. Foi salientada a importância da ligação entre escola, Autarquia e tecido empresarial neste caso, tal como em muitos outros. O conselheiro Fernando Azevedo, representante da Autarquia, referiu que a CMM poderia disponibilizar-se para dar uma ajuda em colocações nos serviços municipais.-----

-----No **ponto três**, foi aprovado, por unanimidade, o mapa de férias do Diretor do AECM. Assim, as férias serão gozadas de vinte e seis de julho a vinte e seis de agosto.-----

----- No **ponto quatro**, a conselheira Susana Moutinho apresentou as principais conclusões do relatório da CARE (Comissão de acompanhamento dos resultados escolares). Salientou-se a redução de negativas e a subida de médias verificadas nos resultados internos neste último período, de forma quase generalizada. Chamou-se, mais uma vez, a atenção para o desgaste de classificações na passagem do 1.º ciclo para o 2.º ciclo, situação que se mantém até ao 12.º ano e que coloca os resultados escolares num estado de grande fragilidade perante a crescente complexidade dos conteúdos a trabalhar e perante a avaliação externa. No 12.º ano, tal como no 1.º ciclo, predominam as classificações Bom e Muito Bom. Nesta linha, esta Comissão recomenda a realização de ações junto de alunos, professores, pais e encarregados de educação no sentido de promover a importância do aproveitamento Bom e Muito Bom ao longo de todo o ensino básico e ajudar a perceber que ambicionar um melhor resultado é possível e exequível.-----

----- Ainda neste ponto, referiu-se o reforço dado superiormente ao carácter de exceção que deve assumir a retenção em anos não terminais e a possibilidade de se virem a concentrar as retenções nos anos terminais de ciclo.-----

----- O Diretor informou que fora apresentado um projeto no âmbito do “Plano nacional de promoção do sucesso escolar” e que o mesmo contemplava quatro medidas: coadjuvação na disciplina de Português, no 1.º ano do 1.º ciclo (oito horas semanais por turma, de gestão flexível); aulas de apoio na disciplina de Matemática no 2.º e 3.º ciclo; continuação das tutorias; promoção do RAD (Reunião de área disciplinar) para reforço do trabalho colaborativo. Esta última medida, pela redução de horas de crédito verificada e na falta de uma futura atribuição de créditos, poderá implicar a atribuição de mais uma hora semanal aos docentes do 2.º e do 3.º ciclo e secundário na componente de estabelecimento. A conselheira Emília Cabral, na qualidade de docente e de elemento deste Conselho e com a concordância das conselheiras Rosalina Moura e Elisabete Moreira, manifestou o seu receio perante esta medida e a sua eficácia, vendo-a como desmotivadora face ao cansaço manifestado pelos professores e à falta de tempo cada vez mais evidente para a realização de trabalho

individual. O Diretor referiu que, tendo sempre como prioridade os objetivos traçados e devendo ser aproveitados todos os recursos existentes, se optara pela medida menos penalizadora, salientando que a terceira hora só seria utilizada se necessário.-----

---- No **ponto cinco**, foi analisado o relatório elaborado pela Comissão de acompanhamento do Plano Anual de Atividades. Foi dito que, em detrimento da forma, o mesmo deveria contemplar mais o conteúdo. -----

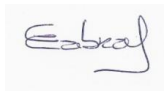
---- No **ponto seis**, foi analisado o relatório final do Plano Anual de Atividades. Este foi aprovado por unanimidade. Contudo, no que diz respeito à tipologia das atividades, salientou-se que o número de atividades inseridas com a designação “Outras” deveria ser residual, o que não aconteceu, pelo que se sugeriu procurar uma forma de conseguir perceber mais claramente que tipo de atividade está em causa. Lamentou-se o facto de muitas atividades efetivamente realizadas e que constituíram uma mais-valia para a escola não terem sido consideradas no PAA. Foi sugerido que, no início do próximo ano letivo, a Comissão de Acompanhamento do PAA deste Conselho e/ou uma comissão do Conselho Pedagógico se debrucem sobre os critérios a aplicar na inclusão ou não de uma atividade neste documento, tendo como finalidade tornar mais objetivos os mesmos critérios e dar mais visibilidade ao que é feito nas diversas escolas do Agrupamento. Foi ainda referido que a divulgação das atividades ainda não é plenamente satisfatória.-----

---- No **ponto sete**, foi feita uma análise da proposta de organização do horário letivo na ESCM e EB 2,3. Estas escolas funcionarão em regime normal, passando todos os alunos a entrar de manhã (8:20 na ES e 8:25 na EB2,3) e terminando as atividades letivas às 16:40. Uma das vantagens apontadas foi o facto dos últimos tempos poderem ser destinados a trabalho em salas de estudo, apoios e clubes, uma vez que haverá mais disponibilidade em termos de espaços e tempo de alunos e professores. Salientou-se a necessidade de prestar a devida atenção à questão da conciliação entre o horário de funcionamento e o horário das operadoras que asseguram o transporte de alunos.-----

---- No **ponto oito**, foi analisada a Planificação das Atividades de Enriquecimento Curricular para o próximo ano letivo. O Diretor explicou que os moldes da planificação em análise representavam a solução possível e não a mais desejável. Informou que as AEC decorreriam sempre depois das atividades letivas, embora apenas no 1.º ano tivesse sido possível salvaguardar o regime normal (16:30 às 17:30). A Planificação foi aprovada por unanimidade.-----

---- No **ponto nove**, foram apreciados os critérios de organização dos horários para o ano letivo de 2016/2017, os quais, não diferindo muito dos estabelecidos no ano letivo anterior, tiveram a concordância deste Conselho. Não foram apresentadas críticas ou sugestões.-----

----Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião.-----

A Secretária, <hr/> (Regina Paula Ferreira)	A Presidente do Conselho Geral, 25/ 07 /2016  (Emília Cabral)
---	--